

CARACTERIZAÇÃO SEDIMENTOLÓGICA DE CANAIS FLUVIAIS EMBREJADOS MODIFICADOS POR REPRESAMENTO E RETIFICAÇÃO - BACIA DO CÓRREGO SANTA RITA, VOLTA REDONDA (RJ)

Ribeiro, A.S.¹; Peixoto, M.N.O.²; Plantz, J.B.³; Carelli, T.G.³

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Universidade Federal do Rio de Janeiro; ² Professora Adjunta - Departamento de Geografia - Instituto de Geociências (IGEO) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), NEQUAT- Núcleo de Estudos do Quaternário & Tecnógeno - IGEO/UFRJ; ³Lagesed - Laboratório de Geologia Sedimentar - Departamento de Geologia - Instituto de Geociências (IGEO) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Os canais embrejados configuram um dos principais tipos de segmentos fluviais formadores da rede de drenagem em bacias hidrográficas tributárias do médio curso do Rio Paraíba do Sul, chegando a representar mais de 50% (em extensão) da rede hidrográfica da bacia do córrego Santa Rita, situada no município de Volta Redonda (RJ). Este tipo de canal fluvial resulta do processo de esvaziamento, por voçorocas remontantes, dos vales e reentrâncias de cabeceiras de drenagem preenchidas por depósitos alúvio-colúviais durante o Holoceno inicial a médio e, atualmente, tende a acumular sedimentos, produzindo assim, áreas alagadiças e assoreadas nas nascentes dos rios, que são paulatinamente vegetadas, configurando o seu aspecto embrejado. A alteração direta ou indireta desses canais tem se tornado muito frequente, seja pela construção de represamentos destinados às atividades agropecuárias ou de lazer e à retificação visando a drenagem dos terrenos e expansão de áreas para pasto, cultivos ou edificação de construções, seja pelo aumento da contribuição de sedimentos para as linhas de drenagem, devido às práticas de uso dos solos. Considerando este quadro e buscando contribuir para a compreensão da evolução dessas feições em uma região marcada por frequentes crises hídricas, o presente estudo objetiva caracterizar os depósitos sedimentares identificados em canais embrejados modificados por processos de represamento e retificação na sub-bacia Santa Luzia II, inserida na bacia hidrográfica do Córrego Santa Rita, afluente da margem Norte do Rio Paraíba do Sul em Volta Redonda (RJ). O material analisado consiste em 5 testemunhos coletados através de tubos de PVC (2m) no eixo do canal embrejado, sendo que destes, dois testemunhos (SLB1 e SLB2) são oriundos de um segmento com represamento do canal e os outros três (SLR1, SLR2 e SLR3) coletados em um segmento retificado. Os materiais recuperados foram descritos em escala de 1:40, observando-se a composição, cor, seleção, arredondamento e angulosidade dos sedimentos. Os testemunhos SLB1 (100cm) e SLB2 (85cm), coletados a montante da represa, apresentam, em intervalos com espessuras relativamente similares, a ocorrência rochas do embasamento cristalino bastante alteradas na base (saprolito/horizonte de solo C), areias argilosas e argilas na porção mediana e depósitos relativamente espessos de turfas, formadas predominantemente por folhas e raízes em diferentes estágios de decomposição, na parte superior. Já os testemunhos SLR1 (115cm), SLR2 (100cm) e SLR3 (55cm), localizados de montante para jusante ao longo do segmento retificado, são caracterizados por argilas com matéria orgânica ou areias grossas na base, argilas com matéria orgânica e/ou argilas arenosas na porção mediana e depósitos de turfa no topo dos testemunhos, cuja espessura decresce significativamente para jusante, documentando um padrão de sedimentação com pouca matéria orgânica e maior proporção de argila e areia, quando comparado aos testemunhos do segmento com represamento do canal. Este padrão pode ser explicado pela intensa modificação na composição vegetal dos brejos, que determina uma menor disponibilidade de matéria orgânica e uma maior variabilidade na velocidade dos fluxos, afetando o material sedimentar transportado. Tal situação contrasta com o padrão de sedimentação identificado anteriormente em canais embrejados com predomínio de *typha*, que favorecem o acúmulo de matéria orgânica e a deposição de sedimentos argilosos, devido às condições de baixa energia.

PALAVRAS-CHAVE: DEPÓSITOS FLUVIAIS, CANAIS EMBREJADOS, MODIFICAÇÕES ANTRÓPICAS.